

PT quer Arraes como interlocutor no meio militar

**Maria Luíza Abbott
e Dodora Guedes**

BRASÍLIA - O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, já escolheu seu interlocutor junto aos militares: o governador de Pernambuco, Miguel Arraes. Antes de conversar com o deputado Ulysses Guimarães, na manhã de ontem, Arraes tinha agendado um encontro com o chefe do Serviço Nacional de Informações, general Ivan de Souza Mendes, de quem é amigo. Na pauta do encontro, a tentativa de diminuir as resistências da área militar ao candidato do PT.

O ex-cassado Miguel Arraes, embora negue, será o coordenador informal da candidatura de Lula. Terá como tarefas conseguir o apoio das esquerdas que estão situadas fora do PT, sem oferecer mudanças na proposta do candidato. "O programa de Lula não muda, porque é a mudança no país", diz o governador de Pernambuco. Por isso, ele acredita que, no segundo turno, o país vai polarizar entre a mudança e permanência da atual situação, representada pelo candidato do PRN, Collor de

Melo. "Ele (Collor) é o que está aí", justifica.

— Se for o Lula, a eleição será entre o menino pobre e o menino rico. E menino pobre é o que mais tem nesse país, o que garantirá a eleição de Lula — afirma o governador. Arraes está convencido de que no segundo turno, Brizola e Ulysses Guimarães estarão juntos com Lula, porque representam as forças populares. "Ulysses, Brizola e eu não podemos perder essa luta", assegura, para dizer que, na segunda-feira, a executiva do seu partido, o PMDB, deve se decidir por apoiar Lula ou Brizola, o que estiver no segundo turno.

O governador de Pernambuco também acredita que Lula não terá dificuldades para executar seu programa de mudanças, apesar de não contar com maioria no Congresso. Ele explica que, como o candidato do PT seria eleito exatamente por sua proposta, os parlamentares teriam que apoiá-lo para garantir a reeleição em 7 de outubro, na renovação do Congresso. E conclui: "Lula é a união entre o metalúrgico e o pau de arara".

Brasília — Gilberto Alves



Arraes ao lado de Plínio e Gushiken, do PT (E)